

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Previsão da safra para produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2015/16

PRODUTOS	2015			2016 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	31.893.724	8.420.316	3.788	30.801.702	8.442.869	3.648
Soja	15.700.264	5.262.520	2.983	15.971.461	5.467.438	2.921
Arroz	8.679.490	1.121.675	7.738	8.207.836	1.072.150	7.655
Trigo	1.391.985	874.492	1.592	1.391.985	874.492	1.592
Milho (1. ^a safra)	5.633.650	863.550	6.524	4.743.847	737.535	6.432
Fumo	414.936	199.661	2.078	326.616	186.120	1.755
Aveia	310.696	178.995	1.736	310.696	178.995	1.736
Mandioca	1.150.447	65.597	17.538	1.110.642	62.993	17.631
Uva	876.286	49.737	17.618	409.297	49.298	8.303
Feijão (1. ^a safra)	60.786	42.404	1.433	62.008	40.140	1.545
Cevada	47.395	34.998	1.354	47.395	34.998	1.354
Laranja	356.395	24.873	14.329	354.083	24.801	14.277
Feijão (2. ^a safra)	34.941	24.394	1.432	31.141	19.828	1.571
Cana-de-açúcar	834.500	19.501	42.793	775.674	17.950	43.213

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de mar./16.

* Tabelas atualizadas por Renan Xavier Cortes (Coordenador do Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais (NDEC) do Centro de Indicadores Econômicos e Sociais (CIES) da FEE).

Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2015/16

PRODUTOS	2016/2015		
	Produção	Área	Produtividade
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-3,4	0,3	-3,7
Soja	1,7	3,9	-2,1
Arroz	-5,4	-4,4	-1,1
Trigo	0,0	0,0	0,0
Milho (1. ^a safra)	-15,8	-14,6	-1,4
Fumo	-21,3	-6,8	-15,6
Aveia	0,0	0,0	0,0
Mandioca	-3,5	-4,0	0,5
Uva	-53,3	-0,9	-52,9
Feijão (1. ^a safra)	2,0	-5,3	7,8
Cevada	0,0	0,0	0,0
Laranja	-0,6	-0,3	-0,4
Feijão (2. ^a safra)	-10,9	-18,7	9,6
Cana-de-açúcar	-7,0	-8,0	1,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

NOTA: Dados de mar./16.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2014-15

SETORES	(%)				
	2014 2013	1º TRIM/15 1º TRIM/14	2º TRIM/15 2º TRIM/14	3º TRIM/15 3º TRIM/14	4º TRIM/15 4º TRIM/14
Alimentos	-1,4	-1,6	-2,3	3,0	-1,6
Bebidas	0,1	12,2	-11,3	-2,5	-9,2
Borracha e plástico	-4,6	-7,9	-9,3	-10,0	-15,4
Artigos de couro	-5,5	-1,1	-3,4	-5,8	-11,2
Celulose, papel e produtos de papel	-2,8	-5,7	13,0	73,2	72,9
Produtos minerais não metálicos	-3,8	-7,3	-11,1	-15,1	-16,4
Fumo	-0,3	-10,5	-4,3	-22,2	-23,0
Máquinas e equipamentos	-4,8	-24,6	-25,1	-28,1	-27,4
Metalurgia	-16,0	-16,2	-15,5	-27,1	-20,9
Móveis	-7,0	-8,6	-9,6	-11,4	-21,9
Outros produtos químicos	-6,3	3,8	12,3	-5,5	2,3
Produtos de metal — exclusive máquinas e equipamentos	-5,1	-11,8	-12,3	-12,4	-9,5
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	-0,8	-7,0	6,2	1,1	-4,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-4,4	-31,8	-28,4	-35,0	-39,6
Total da indústria de transformação	-4,3	-11,3	-9,5	-12,5	-14,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade,
na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2014-15

	(%)				
SETORES	<u>2014</u> 2013	<u>1º TRIM/15</u> 1º TRIM/14	<u>2º TRIM/15</u> 2º TRIM/14	<u>3º TRIM/15</u> 3º TRIM/14	<u>4º TRIM/15</u> 4º TRIM/14
Indústria de transformação	-3,5	-3,3	1,5	-6,7	-3,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-3,5	-8,0	-1,6	-3,3	-8,7
Serviços	-1,5	2,5	2,7	1,2	2,8
Construção civil	2,2	-15,9	-8,7	4,1	1,9
Total	-2,0	-2,2	0,7	-0,7	-0,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 5

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos
assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2014-15

	(%)				
DISCRIMINAÇÃO	<u>2014</u> 2013	<u>1º TRIM/15</u> 1º TRIM/14	<u>2º TRIM/15</u> 2º TRIM/14	<u>3º TRIM/15</u> 3º TRIM/14	<u>4º TRIM/15</u> 4º TRIM/14
Ocupados					
Emprego	9,1	-1,9	0,9	-0,5	9,1
Rendimento real	0,0	-6,4	-7,2	-8,4	0,0
Massa de rendimentos reais	0,0	-8,1	-6,4	-8,8	0,0
Assalariados					
Emprego	-0,2	-1,1	0,7	-1,2	-0,2
Rendimento real	-0,2	-6,8	-7,5	-8,6	-0,2
Massa de rendimentos reais	-0,4	-7,8	-6,9	-9,6	-0,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 6

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2014-15

	(%)				
SETORES	<u>2014</u> 2013	<u>1º TRIM/15</u> 1º TRIM/14	<u>2º TRIM/15</u> 2º TRIM/14	<u>3º TRIM/15</u> 3º TRIM/14	<u>4º TRIM/15</u> 4º TRIM/14
Produção animal e extração vegetal	-7,4	-6,2	-9,1	-2,7	27,7
Extrativa mineral	-1,4	-38,2	-9,2	-19,2	-41,3
Indústria de transformação	1,3	-2,1	-2,8	-6,1	-16,4
Comércio varejista	3,9	-1,4	-8,0	-9,5	-7,2
Comércio atacadista	11,2	11,3	23,8	16,9	3,4
Serviços e outros	-4,0	0,1	-6,7	-11,9	-16,9
Total	7,8	1,0	2,8	-0,3	-9,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP-DI.

Tabela 7

Inflação mensal e acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na
Região Metropolitana de Porto Alegre — 2014-15

	(%)	
PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./13-dez./14	6,91	6,66
Out./15	0,70	0,72
Nov./15	0,33	1,08
Dez./15	0,61	0,71
Acumulada no ano	9,30	11,76
Acumulada nos últimos 12 meses	11,87	11,76

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.